



Poligamia não é de Deus



Em relação ao casamento plural, a posição oficial da igreja Reorganizada é muito clara: a poligamia não é de Deus. Durante sua vida, Joseph Smith nunca ensinou nem praticou a poligamia. Suas opiniões sobre o casamento seguiam os ensinamentos do Livro de Mórmon, que claramente renuncia à prática de ter mais de uma esposa.

Nos escritos de Jacó, diz: "Mas a palavra de Deus me oprime por causa de seus maiores crimes. Pois eis que assim diz o Senhor: Este povo está começando a se tornar perverso; eles não entendem as escrituras, pois procuram desculpar-me por cometer libertinagem, por causa das coisas que foram escritas com referência a Davi e seu filho Salomão." (Livro de Mórmon Jacó 2:23 RLDS [2:32,33LDS])

"Porque eu, o Senhor Deus, me agrado da castidade das mulheres. E a prostituição é uma abominação para mim; assim diz o Senhor dos Exércitos." (Livro de Mórmon: Jacó 2:28 RLDS [2:36 LDS])

Cinco anos depois que a igreja foi organizada em 1830, Joseph Smith e os outros líderes tomaram uma posição firme contra a poligamia. Respondendo a críticas e rumores de que a igreja realmente promoveu essa prática antibíblica, eles redigiram um artigo declarando a posição oficial da igreja em relação ao casamento:

"Uma vez que a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias foi acusada de crime de fornicação e poligamia, declaramos que acreditamos que um homem deve ter apenas uma esposa; e uma mulher deve ter apenas um marido, exceto no caso da morte, quando um dos dois estiver livre para se casar novamente".

Essa declaração sobre o casamento foi adotada em agosto de 1835 e, mais tarde naquele ano, foi incluída na primeira edição de Doutrina e Convênios. Até hoje, permanece como a Seção 111 da Doutrina e Convênios da Igreja Reorganizada. Curiosamente, a igreja de Utah removeu esse documento de sua versão de Doutrina e Convênios em 1876.

Embora Joseph Smith tenha sido frequentemente associado à prática da poligamia, ele foi uma das vozes mais altas na igreja se opondo a ela. Depois que os santos foram expulsos do Missouri em 1839 e reassentados em Nauvoo, Illinois, alguns membros começaram a praticar a poligamia secretamente. Em maio de 1842, a liderança descobriu que o Dr. John C Bennett estava ensinando um sistema de "esposa secreta". Ele acusou particularmente o próprio Joseph Smith de participar dessas atividades pecaminosas. Quando Joseph descobriu isso, ele confrontou o Sr. Bennett e o levou perante o Regidor Daniel H Wells e outros para interrogatório.

Joseph perguntou a ele: "Eu já ensinei a você que fornicação e adultério são coisas certas, ou poligamia, ou algumas dessas práticas?"

"Não, você nunca fez"

"Dr, por que você está usando meu nome para tirar suas iniquidades infernais?" (Estrela Milenar 3:105)

A exposição das práticas do Dr. Bennett criou um escândalo na igreja. Em 1º de outubro de 1842, Wilford Woodruff, John Taylor e 10 outros homens publicaram uma carta, declarando que os ensinamentos de Bennett eram sua própria invenção. “Não sabemos de nenhum outro sistema de casamento praticado na igreja”, escreveram eles, “... exceto aquele que está publicado no livro Doutrina e Convênios em 1835”. (Tempos e Estacoes 3: 939)

Essa carta também foi assinada por 20 mulheres da Sociedade de Socorro, incluindo Emma Smith, Phebe Woodruff, Leonora Taylor e Eliza Snow. Juntamente com suas declarações assinadas, os editores do A Tempos e Estacoes reimprimiu a Seção 110 da Doutrina dos Convênios, lembrando aos santos a posição da igreja sobre o casamento. Uma parte desse documento diz o seguinte:

"Vocês dois estão de comum acordo em ser parceiros um do outro, como marido e mulher, e observar os direitos legais que correspondem a esta condição, isto é, dar-se inteiramente um ao outro, com exclusão de todos outros, por toda a vida?" (D&P 111: 2b Igreja Restaurada) (Tempos e Estacoes 3: 939).

Mas as polêmicas continuaram. Em dezembro de 1842, Udney H. Jacobs publicou um livro sobre poligamia e o defendeu na Bíblia. Joseph Smith respondeu e o condenou, dizendo: "Não quero ter meu nome associado ao do autor por ser tão tolo, lascivo de estupidez, loucura e lixo." - Tempos e Estações 4:32.

Pouco mais de um ano depois, o problema voltou à tona. Mais uma vez, Joseph entrou em ação. "AVISO Como recentemente fomos informados com credibilidade que um Élder da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, chamado Hiram Brown, tem pregado a poligamia e outras doutrinas falsas e corruptas, no condado de Lapee, estado de Michigan. Isto é para notificá-lo e à Igreja em geral, que ele foi cortado da igreja, por sua iniquidade e ele é ainda notificado para comparecer à Conferência Especial em 6 de abril, para responder a essas acusações. Joseph Smith e Hyrum Smith, presidentes da referida Igreja." (Tempos e Estacoes 5:423)

Em 15 de março, Hyrum Smith escreveu outra carta aos irmãos, tentando mais uma vez esclarecer os ensinamentos oficiais da igreja sobre o casamento: - “Considerando que o irmão Richard Hewitt me visitou hoje para conhecer minhas opiniões a respeito de algumas doutrinas que são pregadas em seu lugar e me disse que alguns de seus élderes dizem que um homem que tem certo sacerdócio pode ter quantas esposas quiser e que a doutrina é ensinada aqui: Digo-vos que esse homem ensina falsa doutrina, porque não existe tal doutrina ensinada aqui; nem existe tal coisa praticada aqui. E qualquer homem que for encontrado ensinando privada ou publicamente tal doutrina, é culpado, e terá a chance de ser levado perante o Alto Conselho, e também perderá sua licença e filiação”. (Tempos e Estacoes 5: 474.)

Respondendo a acusações e boatos sobre seu próprio envolvimento na poligamia, Joseph Smith disse:

"Que coisa é um homem ser acusado de cometer adultério e ter sete esposas, quando só consigo encontrar uma. Sou o mesmo homem e tão inocente quanto era quatorze anos atrás; e posso provar todas elas perjuros." (História da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias 6: 410,411).

Seu casamento com Emma foi o único registrado nos arquivos civis de Joseph.

Depois que Joseph foi morto em junho de 1844, a poligamia tornou-se mais difundida entre os santos, pois Brigham Young e outros líderes promoveram abertamente sua prática. Levando um grande número de santos com eles para Utah, eles encorajaram os homens a escolher várias esposas, o que partiu o coração de seus cônjuges legalmente casados. Em 1876, os líderes da igreja em Utah removeram a Seção 110 de sua Doutrina e Convênios, porque sua condenação da poligamia contradizia seus novos ensinamentos.

Joseph Smith condenou a poligamia, mas Brigham Young a apoiou

Joseph Smith nunca ensinou a poligamia e toda vez que assumiu uma posição pública sobre o assunto, ele a condenou. Ele reconheceu apenas uma mulher - Emma - como sua esposa, e não teve outros filhos, exceto os quatro filhos que ela lhe deu.

A poligamia foi ensinada publicamente pela primeira vez em Salt Lake City, Utah, em 29 de agosto de 1852, oito anos após a morte de Joseph, quando os líderes SUD introduziram uma nova revelação, a Seção 132, que tornava o casamento plural uma lei obrigatória.

Foi dito aos membros que "todo aquele a quem esta lei é revelada deve obedecê-la. Pois eis que vos revelo um novo e eterno convênio; e se não guardardes esse convênio, sereis condenados, porque ninguém pode rejeitar esse convênio e seja permitido entrar em minha glória." (Utah Doutrina e Convênios 132: 3-4).

A assim chamada revelação contradiz o Livro de Mórmon dizendo: "David também recebeu muitas esposas e concubinas, assim como Salomão e Moisés, meus servos; e também muitos outros de meus servos, desde o início da criação até agora; e eles pecaram nada, senão nas coisas que não receberam de mim..." (Utah Doutrina e Convênios 132: 38.39)

Compare essa declaração com a passagem em Jacó 2:33 que diz: "Eis que Davi e Salomão realmente tiveram muitas esposas e concubinas, o que era abominável diante de mim, diz o Senhor... Portanto, eu, o Senhor Deus, não permitirei que isso aconteça. as pessoas farão como os antigos". (Livro de Mórmon Jacó 2:33,35. RLDS)

Para fazer sua nova revelação parecer legítima, os líderes SUD afirmaram que o próprio Joseph Smith a havia recebido de Deus. Como Joseph havia morrido oito anos antes, não havia como ele refutar essa afirmação falsa. A membresia em Utah, entretanto, aceitou cegamente esta explicação oficial da igreja, e entrou na prática, pensando que eles estavam sendo obedientes a Deus.

A mensagem do evangelho havia sido mudada. Agora, havia um novo requisito para a salvação. Brigham Young realmente declarou que a poligamia era necessária para obter a mais alta glória. (Estrela Milenar 27: 673)

John Taylor, que sucedeu Brigham Young como presidente dos SUD, disse que ter mais de uma esposa fazia parte da vida tanto quanto a fé, o arrependimento e o batismo. (A Vida de John Taylor p. 357).

Mas nem todos os santos concordaram com essas novas mudanças. Muitos que se recusaram a migrar para o oeste, para Utah, permaneceram no Meio-Oeste e acabaram se juntando à Reorganização sob o

comando de Joseph Smith III. Eles mantiveram um curso constante e deram ouvidos à voz de advertência de Jacó, que disse: “Portanto, meus irmãos, ouvi-me e ouvi a voz do Senhor: Porque nenhum homem entre vós terá, a não ser uma esposa; e concubinas não terá; porque eu, o Senhor Deus, me agrado da castidade das mulheres. E as prostituições são uma abominação diante de mim: assim diz o Senhor dos Exércitos. (Livro de Mórmon, Jacó 2:36,37 RLDS)